

A mulher paraibana como protagonista da própria pluralidade e legitimação

Kelvin dos Santos Valentim¹
Ana Paula Gomes Seferian²

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de resgatar o feminino através da sua realidade social e histórica. Desmistificando toda a misoginia que fere o gênero e denunciando o fundamental papel das matriarcas da identidade paraibana, a mulher é resgatada através de uma literatura que reafirma sua sobrevivência, seus sacrifícios e sua sabedoria ancestral. A mulher torna-se parte da territorialidade no momento em que se reafirma politicamente sobre o espaço que a oprime e, poeticamente, torna-se clima, paisagem e historicidade, através da identidade que constrói como seu lugar no mundo. Sumarizando, a pesquisa e o estudo sobre a problemática da mulher paraibana foram realizados *in loco*, como compromisso de dar robustez e profundidade nas observações dos fenômenos analisados, por meio de um romance, como narrativa literária, somada a poemas sobre a relação do indivíduo com o meio. Tudo isso resultou na escrita e publicação independente do meu sexto livro “*No sangue Nordeste, no sobrenome Brasil*” lançado em 2020, onde denuncio a forma que a misoginia racializada ameaça, caça e sequestra mulheres de solo árido e esquecido de Itabaiana, na Paraíba.

Palavras-chave: Paraíba, Mulher, Resistência, Raça, LGBTQIAP+

¹ Graduanda do Curso de **CIÊNCIAS HUMANAS** da Faculdade Sesi de Educação (FASESP), kelvin.valentim@faculdadesi.edu.br;

² Professora Doutora de **CIÊNCIAS HUMANAS** da Faculdade Sesi de Educação (FASESP), anapaula.seferian@sesisp.org.br